

NOTA PÚBLICA

Dia vinte e sete de dezembro de dois mil e dezessete perdemos uma de nossas ativistas. Lésbica, feminista, sapatão, assistente social e militante socialista, Marylucia Mesquita Palmeira nos deixa a dor, mas também a delícia de se ser o que é.

Formada em Serviço Social pela Universidade Estadual do Ceará em 1995, Marylucia realizou seu mestrado em Serviço Social pela Universidade Federal de Pernambuco (2001), retornando ao Ceará para atuar na Coordenadoria da Diversidade Sexual da Prefeitura de Fortaleza de 2010 a 2012. Atuou como professora na Universidade de Brasília (UnB) no período de setembro/2012 a fevereiro/2014. É co-fundadora do DIVAS - Grupo em Defesa da Diversidade Afetivo-Sexual na condição de colaboradora desde 2004. Foi militante da Liga Brasileira de Lésbicas, integrando a coordenação colegiada da LBL/NE. Foi uma das organizadoras do VI SENAILE – Seminário Nacional de Lésbicas no Recife. E também foi conselheira do CFESS nas gestões 1999 – 2002, 2008-2011 e 2011- 2014, sendo eleita conselheira pelo CFESS no Conselho Nacional de Promoção e Combate a Discriminação LGBT na gestão de 2013-2015.

Marylucia Mesquita foi fundamental na luta pelos direitos LGBT, principalmente na construção da visibilidade lésbica. Lutadora, aguerrida e incansável militante, Marylucia foi protagonista na construção da Campanha “O Amor fala todas as línguas: assistente social na luta contra o preconceito” promovida pelo Conjunto CFESS/CRESS lançada em 2006 na promoção da livre orientação sexual e trazia em seu bojo, a desconstrução da heterossexualidade como normatividade da sexualidade humana.

Marylucia era inquieta e inconformada, fatores fundamentais para tanta contribuição ao movimento LGBT, em especial ao movimento de lésbicas. Dotada de uma capacidade incrível de mobilização, Marylucia nos provocava a reflexão de nos ver enquanto sujeitas políticas, donas de nossos corpos e sexualidades e protagonistas de nossas histórias.

Marylucia era defensora de direitos humanos, defensora de um projeto ético político, de esquerda e socialista e que acreditava na transformação pela luta de classes, contra patriarcado e o capital.

Marylucia nos ensinou que a mudança só seria feita de resistência e com muita luta, mas também com afeto e ternura.

Nos despedimos hoje de Marylucia com os corações cheios de dor pela sua ausência em nossas trincheiras de luta, mas com seus legados e aprendizados que nos motivaram a seguir resistindo até que todas estejamos livres e com a certeza, de que o autocuidado e o cuidado entre nós sapatonas, feministas, militantes é não apenas essencial, mas um ato político! Viva MaryLucia! Viva Sapatão de luta!

Assinam a nota:

1. ABL – Articulação Brasileira de Lésbicas
2. CANDACES BR

3. LBL – Liga Brasileira de Lésbicas
4. Rede Sapatá
5. Frente Nacional de Lésbicas e Mulheres Bissexuais
6. Articulação de Mulheres Brasileiras
7. UBM – União Brasileira de Mulheres
8. Marcha Mundial de Mulheres – MMM
9. Movimento Nacional de Direitos Humanos
10. Rede Afro LGBT
11. Aliança Nacional LGBTI
12. ABGLT
13. UNALGBT
14. Central Nacional LGBT
15. Secretaria Nacional LGBT do PT
16. Setorial LGBT da Central de Movimentos Populares
17. Associação Lésbica Feminista do DF – Coturno de Vênus
18. Associação Cearense dos Estudantes Secundaristas – CE
19. Associação Aldeia Diversidade de Combate ao Preconceito LGBTI - RJ
20. Acontece Arte e Política LGBT de Santa Catarina
21. Artgay - RJ
22. Coletivo BIL
23. Coletivo de Feministas Lésbicas
24. Coletivo Lesbibahia
25. Coletivo Adelines – São Paulo
26. Coletivo Luana Barbosa
27. Coletivo de Advogadas Feministas Marietta Baderna
28. Comissão Nacional da Diversidade Sexual e Gênero da OAB Federal

29. Conselho Municipal de Direitos LGBT de Florianópolis

30. Conselho Estadual de Direitos LGBT do Rio Grande do Sul
31. COMLES Pernambuco
32. Coletivo Mães Feministas Ranusia Alves – Recife/PE
33. Diretório Central dos Estudantes da UFC – CE
34. Diretório Central Estudantil José Montenegro de Lima – IFCE
35. Diretório Central Estudantil da UNILAB - CE
36. Fórum LGBT de Pernambuco
37. Fórum de Mulheres de Pernambuco
38. Fórum Cearense de Mulheres
39. Fórum Cearense LGBT
40. Fórum de Mulheres do Distrito Federal e Entorno
41. Fórum de Mulheres do Mercosul – Seção LAGES/SC
42. Frente Cearense dos Estudantes Secundaristas – CE
43. Frente de Juventude Kizomba
44. GAMI – RN
45. Grupo Cactos e Gênero – Paulista/PE
46. Grupo Curumim - PE
47. Grupo de Mulheres Felipa de Sousa – Rio de Janeiro
48. Grupo Flor de Bacabal – Maranhão
49. Grupo GEE - Goiás
50. Grupo Matizes
51. Grupo Mulheres Cidadania Feminina de Pernambuco

52. Grupo VOOS – Massapê – CE
53. Grupo Humanos LGBT – Maricá/RJ
54. Liga Brasileira de Lésbicas - RN
55. LOBAS – Lésbicas Organizadas da Baixada Santista – SP
56. MNDH – Santa Catarina
57. Núcleo de Estudos da Diversidade Sexual e de Gênero – NEDIG/CEAM - UnB
58. Marcha Mundial de Mulheres do Ceará
59. Marcha Mundial de Mulheres de Santa Catarina
60. Marcha de Mulheres Negras de São Paulo
61. Oorun Obinrim – Coletivo de Mulheres Negras do Tocantins
62. Ong Outra Visão – Porto Alegre
63. OLGA – Organização de lésbicas e garotas ativistas - SP
64. PDT Diversidade – Pacatuba - CE
65. Rede de Mulheres Lésbicas e Bissexuais de Minas Gerais – Rede L&B
66. Secretaria Estadual LGBT do PT do Ceará
67. Secretaria Estadual LGBT do PT de Pernambuco
68. Secretaria Estadual LGBT do PT de São Paulo
69. Secretaria Estadual de Mulheres do PT de Pernambuco
70. Secretaria da Mulher Trabalhadora da CUT de Pernambuco
71. Tambores de Safo – Fortaleza
72. Adriana Arco- Iris – Lésbica Independente – São Paulo
73. Alice Oliveira – ativista lésbica feminista – Ceará
74. Amanda Neves – lésbica feminista – Distrito Federal
75. Ana Paula Melo – ativista lésbica feminista – Pernambuco
76. Ana Pereira - Ativista Lésbica, Feminista- Instituto Feminista Jarede Viana
77. Bel Sá – militante LGBT – São Paulo
78. Bella Ramalho – Militante Lésbica - MG
79. Cinthia Abreu – lésbica feminista – São Paulo
80. Claudia Macedo – sapatão feminista – Distrito Federal
81. Evelyn Silva – Sapatão Feminista – Distrito Federal
82. Fernanda Coelho – Militante Bissexual – Minas Gerais
83. Guilhermina Cunha – militante lésbica – Santa Catarina
84. Irina Karla Bacci – ativista lésbica feminista – São Paulo
85. Joelma Costa – lésbica, ex coordenadora do grupo de convivência Borboletas de Caxias - MA
86. Luanna Marley – advogada popular, ativista lésbica e feminista; Integrante da RENAP
87. Mariana Rodrigues – Sapatão feminista – São Paulo
88. Monica Sillan de Oliveira – Assistente Social, Mestre em Políticas Públicas, militante em Direitos Humanos
89. Naiara Malavolta – militante lésbica feminista – Rio Grande do Sul
90. Priscila Leote – sapatão, militante LGBT de Porto Alegre
91. Raíza da Silva Bianchi - Sapatão feminista. Espírito Santo.
92. Rita Quadros – ativista lésbica feminista – São Paulo
93. Rivania Rodrigues – feminista e ativista LGBT - Pernambuco
94. Roselaine Dias, Sapatão, Militante LGBT, Rio Grande do Sul
95. Sebastiana Silva – AMILES e LBL - Amazonas
96. Silvana Conti – lésbica feminista, executiva nacional da UBM